

Sessão 41

Psicologia e Saúde B

331**AS PATOLOGIAS NOS MODOS DE SER CRIANÇA E ADOLESCENTE: UMA ANÁLISE DOS MOTIVOS DAS INTERNAÇÕES NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO (1890 – 1945).***Sara Hartmann, Andrea Scisleski, Mariana Lorenz Pires, Rosane Azevedo Neves da Silva (orient.)*

(UFRGS).

Esta pesquisa se insere no projeto “A problematização do normal e do patológico nos modos de ser criança e adolescente” que tem por objetivo traçar um panorama histórico que mostre tanto as transformações naquilo que a sociedade considera como desviante quanto as mudanças paradigmáticas que foram ocorrendo no próprio diagnóstico do que é considerado como doença mental. A coleta de dados da presente pesquisa foi realizada no Arquivo Público de Porto Alegre onde foram analisados os prontuários e os livros de registro de internação dos pacientes na faixa etária até 18 anos no período de 1890 a 1945. Também foi investigada a bibliografia psiquiátrica produzida nesta época. A análise dos dados pretende identificar o que é socialmente considerado como patológico nos modos de ser criança e adolescente no período estudado, problematizando tanto os motivos de encaminhamento para a internação psiquiátrica quanto os diagnósticos apresentados. Nesta trama enunciativa produz-se não só o que deve ser excluído socialmente, mas também as formas de se proceder a esta exclusão (por exemplo, através da internação). O patológico expressa, portanto, o que a própria sociedade reconhece como sendo desviante do modo “normal” de ser. Ao analisar tais formações discursivas em diferentes períodos históricos, este projeto visa contribuir para pensar como se constrói a rede enunciativa sobre o que é considerado desviante nos territórios da infância e da adolescência na atualidade. Trata-se, portanto, de analisar o passado para poder problematizar o presente. O referencial teórico e metodológico que orienta esta investigação fundamenta-se na obra de Michel Foucault. (PIBIC).